

Candidatura aos
Órgãos Regionais



2020/2022

Região do Sul

LISTA **A** e LISTA **M**

Lista A

Mandatário: João Augusto Castel Branco Goulão
Delegado da Candidatura: Nuno Maria Salema Pereira dos Reis

Mesa da Assembleia Regional

Presidente

António Amável Caldeira Fradique

Vice-Presidente

Isabel Glória de Abreu Fernandes Martins
Guimarães

Secretários

Mário Durval Póvoa do Rosário
Ana Rita Pinto Tavares da Silva Pinto

Suplente

Teresa Maria Taylor da Silva Kay

Conselho Regional

Presidente

Paulo Jorge Valejo Coelho

Vice-Presidente

Maria Guilhermina Gonçalves

Secretária

Ana Maria Silva Gomes Ribeiro da Cunha Ferreira

Tesoureiro

Luís Filipe Leitão da Costa Froes

Vogais

Carlos José Pereira da Silva Santos
Ana Isabel Gouveia Costa da Fonseca Lopes
Rui António Rocha Tato Marinho
Maria João Manzano e Silva
Carlos Manuel dos Santos Moreira
Sofia Farinha de Figueiredo e Sousa Nunes
António Manuel Chiado de Andrade

Suplentes

João Gonçalo Cabral Timóteo
Ana Margarida Leitão Ivo da Silva
Maria de Fátima Gomes da Costa Leal Branco
Azedo

Conselho Fiscal

Presidente

Henrique Delgado Domingues Martins

Vogais

Lúcia Catarina Duarte Vaz
João Camilo Vieira Carvalhal Gonçalves

Suplente

Cátia Joana Costa dos Santos Mateus

Conselho Disciplinar

Membros

Maria Deolinda Perfeito Brardo Barata
Luísa Maria Martins Raimundo Tato Marinho
Bruno da Cruz Maia
Francisco da Cruz dos Santos
José Duarte Lobo da Costa Pinto
Dora Maria Vaz
Carla Cristina Gonçalves Coelho
Helena Luísa Soares Pais Telles Antunes
Maria Emília Mendes Galinha Ferreira da Fonseca
Maria Manuela Geraldês Lucas
Daniel António de Sousa
Carlos Alberto de Oliveira Vara Luiz
João Manuel Santos Batalheiro
José Manuel Pereira e Silva Labareda
Helena Teresinha Fernandes Simões
Luís Miguel dos Santos Reis Soares de Almeida
Filipe Fernando da Cruz Inácio

Suplentes

Manuel Vicente Lopes Primo
Fortunato António de Oliveira Salazar Ferreira de Barros
Ana Filipa Miranda Duarte

PROGRAMA DE AÇÃO

PELO PRESTÍGIO DA ORDEM, PELO PRESTÍGIO DOS MÉDICOS

A defesa dos valores éticos e deontológicos da profissão médica e da qualidade, o direito constitucional à saúde, a dignificação da qualidade da medicina prestada ao cidadão, o acesso dos jovens médicos a uma especialização que preserve ou melhore os elevados padrões nacionais,

independentemente dos contextos, são, entre outras, as forças impulsionadoras desta candidatura. Convictos que só uma candidatura alternativa à atual direção do Conselho Regional do Sul poderá cumprir os objetivos programáticos, propomos:

1. **Promover a política de defesa da saúde do cidadão:** Direito à saúde, à prevenção da doença e saúde pública, como elementos fundamentais, na definição das Políticas de Saúde. Incentivar a capacitação do cidadão e das comunidades promovendo a literacia em saúde.
2. **Promover a medicina de qualidade na prática clínica:** Implementar o ciclo de qualidade no ensino profissional, com base na aquisição de novas competências através da formação e investigação, não só nas áreas técnico-científicas, mas igualmente na área humanista da relação médico-cidadão. Promover o médico como líder/innovador integrado em equipas multiprofissionais, desenvolvendo a humanização de serviços e a integração dos cuidados prestados. Assegurar a autorregulação profissional, garantindo ao Conselho Disciplinar da SRS as condições e os meios necessários à sua prossecução.
3. **Promoção da Formação Médica de Qualidade:** Uma formação médica baseada em aquisição de competências, atualizada de acordo com os progressos da Ciência e da Medicina, focada na prestação dos melhores cuidados ao cidadão, valorizando a relação médico-cidadão. Promover a acreditação dos formadores de acordo com os Colégios de Especialidade da Ordem dos Médicos e tipificar a formação segundo as competências que cada Colégio manifeste para o referido profissional. Promover o diálogo com as Faculdades de Medicina no âmbito da formação pré-graduada e ao longo da vida.
4. **Defesa das Carreiras Médicas:** Promover a diferenciação tendo por base a aquisição de novas competências, com definição das consideradas necessárias em cada grau da carreira médica, independentemente de ser setor público ou privado.
5. **Defesa no progresso do Serviço Nacional de Saúde (SNS):** Defender o SNS de acordo com os desígnios ético-constitucionais e a Lei do SNS. Denunciar o desinvestimento crónico na Saúde e no SNS, quer em recursos humanos, quer materiais, que atingem níveis preocupantes de degradação em todos os setores, incluindo os Serviços de Urgência. Apoiar a instalação de plataformas comuns de sistemas de comunicação e informação, acessíveis, compatíveis e eficientes. Combater o *burnout* médico.
6. **Defesa dos interesses dos jovens médicos:** Promover a formação nas especialidades de acordo com as competências definidas pelos colégios com necessidade de certificação dos Tutores, pela Ordem dos Médicos. Incentivar a Investigação Clínica e apoiar os jovens médicos investigadores. Apoiar o regime de dedicação exclusiva opcional, com a respetiva majoração salarial. Procurar garantir a todos os médicos o acesso a uma especialidade, para este objetivo colaborar com a Associação Nacional dos Estudantes de Medicina (ANEM).
7. **Dignificar os Colégios de Especialidade:** Promover a definição da especialidade pelos respetivos Colégios, baseada em competências e, sempre que justificável, a padronização transversal de competências comuns entre especialidades e promover a certificação dos serviços de formação pela Ordem. Providenciar as melhores condições de trabalho e instalações aos Colégios das Especialidades. Participar ativamente nos *boards* europeus respetivos. Desenvolver ações específicas de apoio ao médico sob tutela de outros ministérios, além do da Saúde (ex: da Justiça; da Defesa, da Educação, etc.).
8. **Reorganização da Ordem dos Médicos:** Pugnar pela autonomia efetiva dos diferentes órgãos da Ordem dos Médicos, permitindo uma democracia representativa, participativa e deliberativa. Autonomia administrativa e financeira das Sub-Regiões, incluindo os Conselhos médicos das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.
9. **Reforma administrativa e Recursos Humanos:** Promover um plano de formação para os funcionários e colaboradores da Ordem dos Médicos. Promover ações de adequação sobre os seus Recursos Humanos, com o objetivo de uma harmonização de procedimentos para todos os funcionários.
10. **Diálogo interpares aos níveis nacional e internacional:** Dinamização do Fórum Médico Nacional. Cooperação e diálogo com as Faculdades de Medicina, a Sociedade de Ciências Médicas e as Sociedades Científicas idóneas. Privilegiar o reforço das relações entre a Ordem

dos Médicos e as suas congéneres europeias e os Países de Expressão Portuguesa. Apoiar, quando possível, os médicos imigrantes e refugiados, colaborando com as entidades competentes.

11. **Promoção social e cultural dos médicos:** Dinamizar a organização de exposições de pintura, fotografia, audições musicais, palestras, conferências, etc. Apoio aos grupos organizados já existentes. Valorização da Biblioteca Histórica. Organização de Simpósios Informativos sobre os diversos sistemas de saúde europeus e extracomunitários. Criação de um Centro de Convívio e Tertúlia para os médicos seniores.
12. **Comunicação:** Promover a comunicação entre os médicos e a sociedade.
13. **Assembleias Regionais:** Convocar Assembleias Gerais Extraordinárias sempre que questões pertinentes exijam a participação de todos os médicos.
14. **Património e Instalações da Ordem dos Médicos:** Gestão transparente dos edifícios e restante património pertencentes à Secção Regional do Sul. Dinamização da Casa dos Médicos da Região Sul. Cedência tendencialmente gratuita das instalações da Secção Regional do Sul a todos os médicos e associações de médicos, quando não estejam em causa fins lucrativos ou patrocinadores.

Lista M

Mandatário: José Germano Rego de Sousa
Delegado da Candidatura: Ricardo Filipe Barreiros Mexia

Mesa da Assembleia Regional

Presidente

Luís Manuel Viegas de Campos Pinheiro

Vice-Presidente

Paula Maria Sobreira Martins de Jesus Machado Caldeira

Secretários

Catarina Tavares Festas Perry da Câmara
João Carlos Santana Mairós

Suplente

Jorge Miguel Fernandes Nunes

Conselho Regional

Presidente

Alexandre Jorge Castanheira Valentim Lourenço

Vice-Presidente

Jorge Manuel Virtudes dos Santos Penedo

Secretária

Filipa Maria Nogueira Lança Rodrigues

Tesoureiro

Francisco José da Silva Sampaio

Vogais

António José Gonçalves Martins Baptista
Maria Isabel Pereira dos Santos
Nuno Daniel Gaibino da Silva
Maria Guilhermina Batista de Loureiro Pereira
Moitinho de Almeida
Marta Luísa dos Santos Correia
Miguel Bigotte Vieira
Raquel Cristina Guerreiro Baptista Leite

Suplentes

Ricardo João Libório Prata
Guilherme Gonçalves Duarte
Teresa Manuela Costa Cardoso Martins Ferreira

Conselho Fiscal

Presidente

Maria Susana de Freitas Gonçalves da Costa Cadilha

Vogais

Manuel do Rosário Caneira da Silva
Paulo Alexandre de Sá Antunes Rodrigues

Suplente

Rita Nunes Marques Marçal da Silva

Conselho Disciplinar

Membros

Maria do Céu Lourinho Soares Machado
Jacinto Manuel de Melo Oliveira Monteiro
Maria da Conceição Aguiar da Costa Pedroso Botas
Francisco Jardim Ramos
Miroslava Gonçalves Gonçalves
Carlos Manuel Barradas Gaspar
Maria Leonor da Costa Duarte de Almeida
João Miguel de Sousa Falcão Estrada
Leonor Teresa de Almeida Manaças
João António Frazão Rodrigues Branco
Teresa Maria de Pinho e Melo Pereira Marques Viana Baptista
Luís Miguel da Cruz Abranches Monteiro
Maria Luísa Conceição Biscoito
Francisco José Espinha Ribeiro de Carvalho
Fernando Miguel Morais Torres
Cláudia Sofia Bandeira Estêvão
Carlos Luís Galvão Oliveira da Ponte

Suplentes

José Gabriel Monteiro de Barros Cabral
Teresa Maria Simões dos Santos Fiúza
João Alexandre Costa Madruga Dias

PROGRAMA DE AÇÃO

Somos *todos* Médicos

Defendemos Uma Medicina sustentada em 3 pilares

1 - Ciência e Técnica – A qualidade da nossa Medicina tem de estar sustentada numa rigorosa diferenciação técnica e científica.

2. Humanismo – este é um pilar essencial e que marca a diferença da Medicina enquanto ciência,

mas aplicada ao ser humano.

A **relação Médico-Doente**, enquanto materialização dessa relação entre Ciência e Humanismo é essencial ao desenvolvimento de uma medicina moderna e ética

3. Ética – O pilar ético do exercício da Medicina sempre foi essencial e tem vindo a ganhar um papel relevante com o desenvolvimento de uma medicina cada vez mais sufocada por exigências de carácter economicistas.

Ganhámos as eleições há 3 anos. Trabalhamos durante estes anos na defesa da classe médica, na defesa intransigente da existência de condições necessárias à realização de uma medicina de qualidade e moderna. Iniciamos um processo de modernização interna e de abertura da Ordem a todos os Médicos. Entendemos que a Ordem deve ser cada vez mais uma instituição relevante na Sociedade Portuguesa e durante três anos trabalhamos lado a lado com o nosso Bastonário de forma a fortalecer a ordem com a participação ativa da maior secção da Ordem dos Médicos

Em 3 anos, pugnando permanentemente por estes valores:

1. **Visitámos dezenas de instituições** de saúde, hospitais e centros de saúde, onde ouvimos os colegas e defendemos as boas práticas e melhores condições de exercício profissional, denunciando condições que prejudicavam o desempenho dos médicos e colocavam riscos indevidos à saúde dos doentes;
2. Participámos em múltiplas **reuniões, debates e eventos** de todas as especialidades por toda a região Sul;
3. Participámos mais de **200 visitas de idoneidade** a serviços, reunimos regularmente com as comissões de internos, diretores de internato e diretores clínicos para promover uma melhor formação e um melhor exercício;
4. Promovemos e desenvolvemos uma nova **prova de comunicação** com o Instituto Camões e a nova **Prova Nacional de Acesso** que são uma nova realidade no final de 2019;
5. Digitalizámos todos os processos individuais de médicos, implementámos **ferramentas digitais** nos serviços e preparámos o Balcão único que se encontra em fase de experimentação. As eleições para a Ordem passaram a incorporar o **voto eletrónico**, tornando mais seguro, mais acessível e mais rápido o processo eleitoral;
6. Promovemos e realizámos múltiplas **atividades regulares** com cada vez mais participantes (Juramento de Hipócrates, cerimónia dos 25 e 50 anos de inscrição, Mostrem) e organizámos em Lisboa o congresso da Ordem dos Médicos com a maior afluência e impacto dos últimos anos, subordinado ao Futuro da Medicina;
7. Realizámos **colóquios, lançamento de livros e exposições**; ampliámos vivências culturais com almoços temáticos e jantares vinícolas em que trouxeram muitos mais médicos à Ordem por outras razões;
8. Tivemos uma ampla presença nos meios de comunicação ao lado dos médicos **defendendo a Medicina** face às constantes “agressões” a que tem sido sujeita. Sempre em prol da Saúde dos nossos doentes e seguindo os nossos valores e princípios;
9. Dinamizamos o Medi.com, com uma periodicidade mensal e com uma nova imagem, ao mesmo tempo que reforçamos os nossos canais nas redes sociais;
10. Participámos ativamente em todos os grandes dossiers a nível nacional, com especial enfoque no Ato Médico, na preparação da nova Prova de Acesso, na definição do Tempos médios de Consulta, entre muitos outros.

PROPOMOS para os próximos 3 anos

1. Defender intransigentemente o valor da **Relação Médico-Doente** e promover a **Liderança Médica**;
2. Defender e aplicar o Ato Médico em todas as nossas propostas;
3. Manter a defesa firme das **condições técnicas do exercício da profissão**, relevando e aplicando os tempos médios padrão que aprovámos no nosso anterior mandato;
4. Melhorar o nosso atendimento, aumentando as modalidades online e implementando o Balcão Único Digital;

5. Reestruturar e providenciar apoio administrativo e jurídico aos diferentes serviços autónomos da região do Sul nomeadamente ao Conselho Disciplinar e aos Conselhos consultivos da Ordem dos Médicos;
6. **Certificar e qualificar os atos diferenciados**, dando um estatuto superior às sub-especialidades e competências consignadas nos estatutos da Ordem dos Médicos;
7. Promover um amplo debate sobre as **carreiras médicas** e dar sequência a um novo **Documento sobre a “carreira médica”**, documento estruturante que, como há 50 anos, inicie uma nova cultura e um novo paradigma na Medicina;
8. Reforçar o papel dos médicos de **Medicina Geral e Familiar** como os gestores de saúde e de doença dos seus doentes, como pedra fulcral dos cuidados de saúde em Portugal;
9. Propor uma reforma efetiva do **serviço de urgência**, apontando novas soluções para que o recurso à urgência e a defesa de que o trabalho a este nível deve ser devidamente reconhecido e criadas as condições para o seu bom desempenho;
10. Na **Formação pós-graduada**, ampliar o fundo de apoio à formação médica;
11. Centrar as **tecnologias de informação** na importância do ato médico, promovendo a qualidade da atividade clínica, defendendo a sua necessidade bem como o seu correto funcionamento e rapidez.
12. Defender de forma inequívoca a definição de **novos modelos organizativos para os nossos hospitais**, capazes de potenciar a capacidade técnica da Medicina e a diferenciação dos médicos.
13. Potenciar a **multidisciplinaridade e integração** de cuidados médicos, valorizando a liderança médica das equipas de Saúde.
14. Promover a **Liderança Médica**, promovendo iniciativas que reforcem as competências relacionadas com a gestão, nomeadamente através do departamento de formação.
15. **Regenerar a Ordem dos Médicos**, fazendo-a rumar de acordo com os principais interesses dos seus associados.
16. **Reestruturar os Serviços** da Ordem dos Médicos
 - i. Continuar a apoiar os Conselhos Sub-Regionais na sua ação e apoiar o desenvolvimento da sua autonomia
 - ii. Manter a gestão profissionalizada da Ordem e implementar um programa contínuo de desenvolvimento da qualidade dos serviços;
 - iii. Implementar o balcão único de atendimento destinado a melhorar a resposta a todos os médicos integrando os vários serviços de apoio à atividade médica.
17. Assumir a necessidade de criar e implementar uma **Política de Apoio Social**, de forma abrangente e com a utilização de vários recursos disponíveis;
18. Exigir a normalização dos **concursos da carreira médica**, regularizando de imediato todos os concursos atrasados há anos e exigindo a existência de um plano regular de concursos;
19. Criar mecanismos de auscultação da opinião de todos os médicos de forma a podermos atuar mais alinhados com a opinião de todos;
20. No **Ensino Pré-graduado**, articular a visão da Ordem dos Médicos com a ação das Faculdades de Medicina, promovendo uma interpenetração de competências clínicas e científicas essenciais para o seu futuro desempenho como médico;
21. Defender o exercício da **Medicina Liberal**, uma das principais atribuições da Ordem dos Médicos, estando na base da sua génese.
22. Potenciar as **Relações com outras organizações** envolvidas no sector da saúde a nível nacional e internacional em particular com as sociedades científicas, e com outras organizações profissionais, e com a União Europeia dos Médicos Especialistas (UEMS)

Nos últimos anos iniciámos um processo dinâmico de mudança. Rejuvenescemos a equipa, maturámos processos em curso e desenhámos novos desafios.

Mantemos os nossos compromissos. Construámos uma equipa mais experiente e alargámos o dinamismo aos conselhos sub-regionais da região de Lisboa e Grande Lisboa para que continuem a participar ativamente nesta concretização.

Mais e Melhor é o que pretendemos, conscientes que o que iniciámos não pode ser perdido e que 3 anos foi insuficiente para algumas das reformas que encetámos.

Pedimos a vossa **confiança** e também a **participação** através de uma grande votação. A introdução do voto eletrónico a partir do início de janeiro é um sinal claro de avançamos num caminho de modernidade.

Somos Todos Médicos e a Ordem apenas reflete o interesse e empenho dos que transitória e altruisticamente cedem o seu tempo em prol da Instituição...

O Programa completo e o Manifesto de Candidatura poderão ser consultados em

www.somosmedicos.pt

Siga-nos também no Facebook

<https://www.facebook.com/somosmedicossempre>